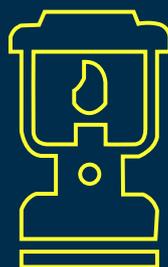


Demonstrações Contábeis Intermediárias

BB Seguridade Participações S.A.

1º Trimestre 2025



ÍNDICE

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	7
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	7
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	8
3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	9
4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	16
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	17
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	21
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	23
8 – RECEITAS DE COMISSÕES.....	40
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	40
10 – DESPESAS COM PESSOAL	40
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS.....	41
12 – TRIBUTOS	41
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	43
14 – RESULTADO FINANCEIRO.....	44
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	44
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	44
17 – DIVIDENDOS A RECEBER	45
18 – COMISSÕES A RECEBER.....	46
19 – ATIVO INTANGÍVEL.....	46
20 – OUTROS ATIVOS	46
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	47
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	47
23 – COMISSÕES A APROPRIAR.....	49
24 – OUTROS PASSIVOS.....	49
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	50
26 – PARTES RELACIONADAS	53
27 – EVENTOS SUBSEQUENTES.....	56

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade") relativas ao período findo em 31 de março de 2025, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive o CPC-50 [IFRS 17].

A BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") alcançou lucro líquido de R\$1.964 milhões no trimestre (-2,9% vs. 1T24). A seguir, os principais destaques que levaram à queda de R\$58,8 milhões do lucro em relação ao mesmo período do ano passado:

- **Brasilprev (-R\$163,9 milhões):** explicado pelo recuo na margem de seguros, em razão do incremento do componente de perda dos planos tradicionais, resultado do menor volume de saídas (resgates e migrações) em comparação ao estimado para o período, enquanto no 1T24 a onerosidade desses planos apresentou movimento inverso, sendo reduzida devido a saídas em maior magnitude do que o previsto. Entretanto, parte desse efeito foi compensado pela maior liberação da margem de serviço contratual (CSM) dos planos PGBL e VGBL, refletindo o aumento das receitas com taxa de gestão, consequência da expansão do saldo de reservas; e
- **Brasilcap (-R\$11,2 milhões):** decorrente da queda do resultado financeiro, refletindo o impacto negativo do ajuste de operações de hedge e a alta do custo do passivo.

No entanto, parte dos efeitos mencionados acima foram compensados por:

- **Brasilseg (+R\$57,1 milhões):** sustentado principalmente pela evolução do resultado financeiro, com incremento das receitas financeiras, em função da maior taxa média Selic, e redução das despesas financeiras, diante da retração da taxa média dos passivos, refletindo as alterações dos indexadores que corrigem as atualizações monetárias e juros (Lei 14.905/24). A melhora da margem de seguros também contribuiu para o resultado, suportada por: (i) liberação da CSM dos contratos de seguro medidos pelo modelo geral de mensuração (BBA), com maior reconhecimento de receitas do seguro prestamista; (ii) alta do reconhecimento de prêmios dos contratos medidos pelo modelo de alocação de prêmios (PAA); e (iii) redução da sinistralidade nos seguros de vida, habitacional e residencial, parcialmente compensada pelo aumento observado em prestamista e rural; e
- **BB Corretora (+R\$56,0 milhões):** com alta das receitas de corretagem no segmento de seguros e crescimento do resultado financeiro.

No 1T25, as outras receitas e despesas individuais da holding registraram saldo negativo R\$660 mil superior ao reportado no mesmo período de 2024 (+14,3%), variação explicada majoritariamente por maiores despesas tributárias, considerando o maior volume de receitas com atualização monetária de dividendos no trimestre. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das receitas do programa de ADR Nível I, registradas em outras receitas operacionais.

Já o resultado financeiro registrou queda de 83,9%, em função da retração do saldo médio de aplicações financeiras, uma vez que o caixa do 1T24 estava mais elevado devido aos recursos alocados para execução do programa de recompra de ações vigente à época.

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Receitas Operacionais		1.967.158	2.016.237	2.345.013	2.409.697
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	1.967.158	2.016.237	1.105.553	1.218.980
Receitas de comissões	[8]	--	--	1.239.460	1.190.717
Custos dos Serviços Prestados	[9]	--	--	(42.294)	(46.016)
Resultado Bruto		1.967.158	2.016.237	2.302.719	2.363.681
Outras Receitas e Despesas		(5.264)	(4.604)	(56.833)	(44.059)
Despesas com pessoal	[10]	(2.988)	(2.897)	(22.786)	(21.139)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(600)	(768)	(19.778)	(13.019)
Despesas tributárias	[12.c]	(4.881)	(2.682)	(16.439)	(9.111)
Outras receitas operacionais	[13]	3.879	2.356	8.577	5.709
Outras despesas operacionais	[13]	(674)	(613)	(6.407)	(6.499)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		1.961.894	2.011.633	2.245.886	2.319.622
Resultado Financeiro	[14]	2.212	13.779	162.263	116.420
Receitas financeiras		97.936	53.524	258.168	156.422
Despesas financeiras		(95.724)	(39.745)	(95.905)	(40.002)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		1.964.106	2.025.412	2.408.149	2.436.042
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	163	(2.367)	(443.880)	(412.997)
Lucro Líquido do Período		1.964.269	2.023.045	1.964.269	2.023.045
Número de ações	[25.d]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.a]	1.941.196.082	1.974.952.316	1.941.196.082	1.974.952.316
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.a]	1,01	1,02	1,01	1,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Lucro Líquido do Período		1.964.269	2.023.045	1.964.269	2.023.045
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias		1.694	468.785	1.694	468.785
Ganhos / (perdas) sobre instrumentos financeiros	[25.g]	31.617	1.135.461	31.617	1.135.461
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 50	[25.g]	(28.612)	(354.563)	(28.612)	(354.563)
Outros		(166)	373	(166)	373
Efeito tributário ⁽¹⁾		(1.145)	(312.486)	(1.145)	(312.486)
Resultado Abrangente do Período		1.965.963	2.491.830	1.965.963	2.491.830

(1) Imposto de Renda e Contribuição Social incidente sobre a movimentação dos resultados abrangentes das investidas Aliança do Brasil Seguros, Brasilcap, Brasildental, Brasilprev, Brasilseg (IRPJ: 25% e CSLL: 15%) e Ciclic (IRPJ: 25% e CSLL: 9%). A movimentação individual de cada empresa está detalhada na nota 7.b.3.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Ativo Circulante		84.204	4.500.893	7.793.681	9.905.706
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	43.546	335.647	4.909.551	7.789.875
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	--	1.545.581	719.101
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	4.145.402	--	97.446
Ativos por tributos correntes	[12.d]	24.274	8.909	43.013	8.909
Comissões a receber	[18]	--	--	1.288.878	1.287.117
Outros ativos	[20]	16.384	10.935	6.658	3.258
Ativo Não Circulante		11.595.723	9.621.146	10.730.586	11.709.881
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	28.148	28.783	28.148	28.783
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	--	266.251	1.039.910
Ativos por tributos diferidos	[12.e]	122.718	116.277	176.867	173.428
Comissões a receber	[18]	--	--	1.418.930	1.387.299
Investimentos em participações societárias	[7.b]	11.442.091	9.473.239	8.582.883	8.826.456
Intangível	[19]	2.572	2.790	2.572	2.790
Outros ativos	[20]	194	57	254.935	251.215
Total do Ativo		11.679.927	14.122.039	18.524.267	21.615.587
Passivo Circulante		17.373	4.426.026	3.123.277	8.277.884
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	384	4.411.346	384	4.411.346
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	1.729	1.249	29.278	28.038
Passivos por tributos correntes	[12.f]	257	602	347.494	1.117.805
Comissões a apropriar	[23]	--	--	2.647.717	2.627.914
Outros passivos	[24]	15.003	12.829	98.404	92.781
Passivo Não Circulante		592	592	3.739.028	3.642.282
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	592	592	22.391	22.391
Passivos por tributos diferidos	[12.g]	--	--	228.565	228.565
Comissões a apropriar	[23]	--	--	3.488.072	3.391.326
Total do Passivo		17.965	4.426.618	6.862.305	11.920.166
Patrimônio Líquido		11.661.962	9.695.421	11.661.962	9.695.421
Capital social	[25.d]	6.269.692	6.269.692	6.269.692	6.269.692
Reservas de capital	[25.e]	613	978	613	978
Reservas de lucros	[25.e]	6.039.189	6.039.189	6.039.189	6.039.189
Ações em tesouraria	[25.f.1]	(1.868.914)	(1.869.833)	(1.868.914)	(1.869.833)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.g]	(742.911)	(744.605)	(742.911)	(744.605)
Lucros Acumulados		1.964.293	--	1.964.293	--
Total do Patrimônio Líquido		11.661.962	9.695.421	11.661.962	9.695.421
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		11.679.927	14.122.039	18.524.267	21.615.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Período		1.964.269	2.023.045	1.964.269	2.023.045
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(1.967.158)	(2.016.237)	(1.105.553)	(1.218.980)
Receita financeira de atualização monetária de dividendos	[14]	(87.260)	(33.904)	--	--
Despesa financeira de atualização monetária de dividendos	[14]	92.851	38.377	92.851	38.377
Atualização dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	--	--	(42.021)
Atualização dos ativos financeiros ao custo amortizado	[16.b]	--	--	(52.821)	--
Atualização monetária de tributos		(2.707)	(1.855)	(3.315)	(2.545)
Imposto de Renda e Contribuição Social		--	949	388.660	366.567
Resultado dos tributos diferidos	[12.b]	(163)	(141)	(470)	(916)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		480	415	1.241	2.667
Outros ajustes		786	251	785	250
Lucro Ajustado		1.098	10.900	1.285.647	1.166.444
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		635	(4.581)	635	(4.581)
Ativos por impostos correntes e diferidos		(18.818)	(4.552)	(30.659)	(8.991)
Comissões a receber		--	--	(33.392)	(172.375)
Outros ativos		(5.587)	(898)	(7.119)	(10.442)
Comissões a apropriar		--	--	116.549	402.522
Imposto de renda e contribuição social pagos		(463)	(1.611)	(1.162.070)	(985.351)
Outros passivos		2.176	51.360	5.626	42.422
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		(20.959)	50.618	175.217	429.648
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Dividendos recebidos	[7.b]	4.232.662	2.396.030	1.448.264	1.071.111
Outras		(15)	--	(15)	--
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		4.232.647	2.396.030	1.448.249	1.071.111
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos	[21]	(4.503.789)	(2.493.394)	(4.503.789)	(2.493.394)
Recompra de ações	[25.f]	--	(287.998)	--	(287.998)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(4.503.789)	(2.781.392)	(4.503.789)	(2.781.392)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Início do período	[15]	335.647	645.070	7.789.875	4.752.742
Fim do período	[15]	43.546	310.326	4.909.552	3.472.109
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(292.101)	(334.744)	(2.880.323)	(1.280.633)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros Acumulados	R\$ mil
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias ⁽¹⁾				Total
Saldos em 31.12.2023		6.269.692	1.805	699.589	3.747.247	(704.030)	(197.821)	--	9.816.482
Recompra de ações		--	--	--	--	(287.998)	--	--	(287.998)
Transações com pagamento baseado em ações		--	(886)	--	--	886	--	--	--
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros		--	--	--	--	--	681.277	--	681.277
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50		--	--	--	--	--	(212.738)	--	(212.738)
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	246	--	246
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	12	12
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	2.023.045	2.023.045
Saldos em 31.03.2024		6.269.692	919	699.589	3.747.247	(991.142)	270.964	2.023.057	12.020.326
Mutações do Período		--	(886)	--	--	(287.112)	468.785	2.023.057	2.203.844
Saldos em 31.12.2024		6.269.692	978	1.134.757	4.904.432	(1.869.833)	(744.605)	--	9.695.421
Transações com pagamento baseado em ações		--	(365)	--	--	919	--	--	554
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	[7.b]	--	--	--	--	--	18.970	--	18.970
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	[7.b]	--	--	--	--	--	(17.167)	--	(17.167)
Outros resultados abrangentes	[7.b]	--	--	--	--	--	(109)	--	(109)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	24	24
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	1.964.269	1.964.269
Saldos em 31.03.2025		6.269.692	613	1.134.757	4.904.432	(1.868.914)	(742.911)	1.964.293	11.661.962
Mutações do Período		--	(365)	--	--	919	1.694	1.964.293	1.966.541

(1) A composição dos saldos das Reservas Estatutárias está apresentada na nota 25.e.

Outros resultados abrangentes estão apresentados líquidos de efeitos fiscais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Receitas		3.878	2.356	1.409.355	1.351.892
Receitas de comissões	[8]	--	--	1.400.779	1.346.183
Outras receitas		3.878	2.356	8.576	5.709
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.077)	(1.181)	(67.036)	(64.397)
Despesas administrativas e com vendas		(443)	(610)	(18.650)	(12.207)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(42.294)	(46.016)
Outras		(634)	(571)	(6.092)	(6.174)
Valor Adicionado Bruto		2.801	1.175	1.342.319	1.287.495
Depreciação e amortização	[13]	(39)	(42)	(314)	(325)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.762	1.133	1.342.005	1.287.170
Valor Adicionado Recebido em Transferência		2.065.094	2.069.761	1.363.721	1.375.402
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	1.967.158	2.016.237	1.105.553	1.218.980
Receitas financeiras	[14]	97.936	53.524	258.168	156.422
Valor Adicionado Total a Distribuir		2.067.856	2.070.894	2.705.726	2.662.572
Distribuição do Valor Adicionado		2.067.856	2.070.894	2.705.726	2.662.572
Pessoal		2.527	2.486	19.442	18.077
Remuneração direta – Proventos e honorários		1.769	1.768	13.594	12.653
Benefícios e capacitação		408	405	3.438	3.243
FGTS		129	128	1.006	961
Outros encargos		221	185	1.404	1.220
Impostos, taxas e contribuições		5.179	5.460	624.982	580.636
Federais		5.179	5.460	592.848	549.462
Municipais		--	--	32.134	31.174
Remuneração de capitais de terceiros		95.881	39.903	97.033	40.814
Juros	[14]	95.724	39.745	95.905	40.002
Aluguéis		157	158	1.128	812
Remuneração de capitais próprios		1.964.269	2.023.045	1.964.269	2.023.045
Lucros retidos do exercício		1.964.269	2.023.045	1.964.269	2.023.045

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

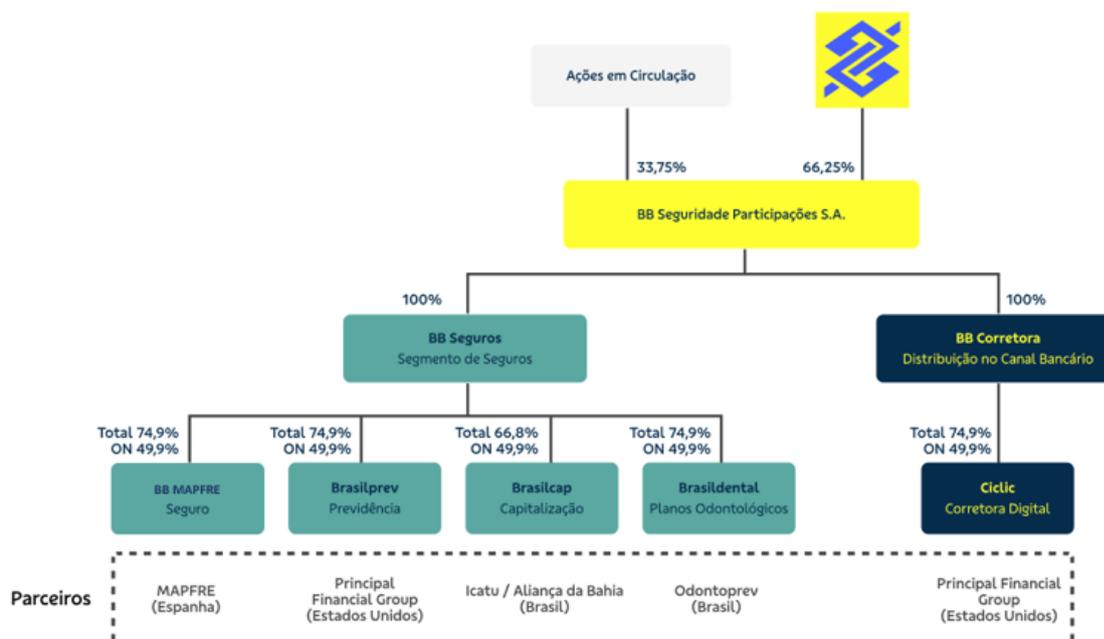
Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e de acumulação, que operam produtos de seguros, de previdência aberta, de capitalização e de planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializam seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e de acumulação, o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

Apresentamos, abaixo, a estrutura societária da Companhia:



A BB MAPFRE possui participação direta nas empresas Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e indireta na empresa Broto S.A. (investida da Brasilseg).

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pela Diretoria Executiva da BB Seguridade em 02.05.2025.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			31.03.2025	31.12.2024
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis intermediárias apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis intermediárias. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são tratadas de acordo com os preceitos do CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente. São reconhecidas *pro rata* dia, de acordo com as características dos produtos envolvidos.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão recebida na proporção do valor devolvido em função do período remanescente da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para os planos de previdência, os valores provenientes de cancelamento são reconhecidos e devolvidos mensalmente. Adicionalmente, há a constituição de provisão para devolução de corretagem, estimada para futuros cancelamentos de planos nos 12 meses subsequentes à data de comercialização, reconhecida no Passivo Circulante (Outros Passivos).

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados, inicialmente, ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados no Banco do Brasil (títulos públicos e operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais). No período, não houve o uso de instrumentos derivativos pelo Grupo.

Para as operadoras de planos de saúde, a ANS adotou o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros para os períodos iniciados a partir de 2023. Já para as empresas seguradoras, a SUSEP adotou a referida norma, para os períodos iniciados a partir de 2024.

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As comissões a receber e as LFTs - Letras Financeiras do Tesouro são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

No período, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) é transferida para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No período, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do Grupo BB Seguridade.

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor

recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No período, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do Grupo BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil do Grupo BB Seguridade.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas não usuais ou cujo valor seja relevante sob a análise de assessores jurídicos, tendo em vista o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, e são, apenas, divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.03.2025	31.12.2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽²⁾	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 132/2023, também conhecida como Reforma Tributária sobre o Consumo, a qual altera, substancialmente, a atual forma de tributação de bens e serviços, substituindo os atuais tributos indiretos pela sistemática do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) na modalidade dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação de um imposto seletivo (IS). Por meio da referida Emenda foram definidas as diretrizes gerais do sistema tributário nacional.

Em 16/01/2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 (Projeto de Lei Complementar 68/2024), o primeiro ato que regulamenta a reforma tributária do consumo prevista na Emenda Constitucional 132/2023, criando assim o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

A referida Lei Complementar traz todas as diretrizes gerais para as questões operacionais de implementação da reforma tributária do consumo. Assim, ainda são esperados que novos projetos de lei sejam aprovados para regulamentar, de forma individualizada, cada um dos novos tributos.

Para o avanço da reforma, existem outras regulamentações a serem apreciadas, como o Projeto de Lei Complementar 108/2024, que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, dispõe sobre o processo administrativo tributário relativo ao lançamento de ofício do IBS, além de outros assuntos.

Considerando que a etapa atual da reforma ainda carece de normatização das matérias, não é possível estimar os seus impactos. A Companhia continua acompanhando o tema.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio pode ser considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio pela BB Seguridade.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadora de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações, por intermédio de sua controlada BB Seguros.

As companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap (a partir de 1º de janeiro de 2021); e Brasilental (a partir de 1º de janeiro de 2022) passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos.

o) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por portfólio, grupo e safra.

Os portfólios foram determinados identificando primeiramente os contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto, sendo em previdência: Tradicional, PGBL/VGBL, VGBL Conjugado, Coberturas de Risco e Resseguros; e em seguros: risco anual e risco plurianual.

Os grupos dos portfólios são divididos em contratos onerosos e não onerosos, sendo estes sem possibilidade significativa de se tornarem onerosos após o reconhecimento inicial e demais contratos remanescentes na carteira.

Além disso, os contratos de cada grupo são segregados em safras, com períodos de até um ano entre as datas de início de cobertura (cortes anuais). Já os contratos de resseguro são estabelecidos de forma que cada grupo contenha um único contrato.

De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- **BBA - Building Block Approach (Modelo Geral de Mensuração):** modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin - CSM*), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e ; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbidade, sinistros e despesas. Estão contidos nesse modelo de mensuração as carteiras de seguros prestamistas e seguros habitacionais; e os produtos de previdência Tradicional, VGBL Conjugado e Coberturas de Risco, bem como suas operações de Resseguros.
- **PAA - Premium Allocation Approach (Abordagem de Alocação de Prêmio):** modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA. Estão contidos nesse modelo todos os contratos de seguros com duração igual ou inferior há um ano, tanto de vida como de não vida, e aqueles contratos com duração de até 5 anos cujos resultados da valoração não difeririam significativamente em relação ao modelo geral BBA.
- **VFA - Variable Fee Approach (Abordagem de Taxa Variável):** modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes. Segue o mesmo modelo geral de mensuração (BBA), tendo como diferencial um componente de remuneração variável em seus fluxos de cumprimento. O VFA modifica o tratamento da CSM na mensuração subsequente para contemplar os contratos onde o segurado participa de parte substancial dos retornos de itens subjacentes, como por exemplo carteira de ativos. Estão contidos neste modelo os produtos de previdência PGBL e VGBL.

No reconhecimento inicial pelo modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são considerados onerosos e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são apropriados como receita no resultado, de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As estimativas fazem parte do processo de reconhecimento e mensuração contábil, uma vez que a incerteza é uma característica inerente aos contratos de seguros. Segundo o CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro as estimativas contábeis podem necessitar de revisão à medida que se alteram os fatos e/ou as circunstâncias em que foram realizadas, aumente o nível de experiência e informações adicionais ficam disponíveis. O efeito da mudança das estimativas deve ser reconhecido de forma prospectiva.

As estimativas são revisadas periodicamente pelas investidas operacionais com o objetivo de verificar a sua aderência às operações a partir da maior experiência verificada com o comportamento dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasilental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguridade desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 07 – Investimento em Participações Societárias.

p) Harmonização das práticas contábeis do CPC 50 [IFRS 17]

Apesar da norma CPC 50 [IFRS 17] ainda não ter sido recepcionada pela SUSEP e ANS, as respectivas investidas operacionais da BB Seguridade que comercializam contratos de seguros dentro do escopo da referida norma devem confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, a partir de janeiro de 2023, foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Considerando que investidas operacionais que comercializam contratos de seguros não estão adotando ainda diretamente a referida norma, mas apenas para fins de harmonização de práticas contábeis, não há impactos para efeito de exigências regulatórias determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não são afetadas pela referida norma contábil, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

q) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - A IFRS 18 é uma nova norma contábil, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) em 9 de abril de 2024. Esta norma tem como objetivo aprimorar a comunicação das informações nas demonstrações contábeis, com foco especial no desempenho empresarial, ou seja, na demonstração do resultado e nas respectivas notas explicativas.

A principal mudança da nova norma é a estrutura de apresentação da demonstração do resultado, em que haverá basicamente a segregação dos resultados das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, de acordo com o modelo de negócios das empresas. Neste sentido, a norma visa aumentar a comparabilidade, dar maior transparência às medidas de desempenho definidas pela administração e promover um agrupamento mais útil dessas informações contábeis.

A IFRS 18 substituirá a norma IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras, equivalente no Brasil ao CPC 26 (R1). A adoção da nova norma está prevista para 1º de janeiro de 2027.

A referida norma não foi recepcionada ainda pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os impactos da adoção do novo normativo estão em avaliação pelo Grupo BB Seguridade.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima – Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu as duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, com objetivo de desenvolver e emitir uma base global abrangente de normas de relatórios de sustentabilidade. As normas IFRS S1 e IFRS S2 requerem que a entidade divulgue informações sobre riscos e oportunidades relacionadas à sustentabilidade e ao clima. A IFRS S1 abrange requisitos gerais para o reporte de informações de sustentabilidade, enquanto a IFRS S2 foca em divulgações específicas sobre o clima.

No Brasil, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) promove a adoção dessas normas, padronizando relatórios e facilitando a análise do desempenho financeiro e da estratégia futura das organizações em relação à sustentabilidade. Em outubro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 193, que dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB.

Em 29/10/2024, o CBPS divulgou o Pronunciamento CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e o Pronunciamento CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima, ambos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio das NBC TDS 01 e NBC TDS 02, respectivamente. As referidas normas também foram aprovadas pela CVM, na mesma data, por meio das Resoluções CVM 217 e 218.

As companhias abertas poderão adotar a divulgação, em caráter voluntário, para o reporte relativo ao exercício de 2024. A partir do exercício de 2026, o relatório passa a ser obrigatório para companhias abertas, em conjunto com as demonstrações contábeis anuais. As demonstrações financeiras de sustentabilidade devem ser apresentadas de forma consolidada e separadas das demonstrações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pelo Grupo BB Seguridade.

4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Broto S.A.

A Broto S.A. (“Broto” ou “Companhia”), sociedade constituída em 04 de janeiro de 2023 para a condução dos negócios da Plataforma Digital Broto, tem como acionistas a Brasilseg Companhia de Seguros (“Brasilseg”) e o Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”).

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg mantém o acesso à Plataforma Digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual é intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., sociedade controlada pela BB Seguridade.

Os documentos societários estabelecem opção de compra ao Banco do Brasil – ainda não exercida – outorgada pela Brasilseg, sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante por ela aportado na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do Acordo de Acionistas, prorrogáveis por igual período. Mediante a formalização do 2º Termo de Prorrogação assinado entre as partes em 02 de janeiro de 2025, o prazo para o exercício da opção de compra foi prorrogado para até 04 de janeiro de 2026.

Em 2024, foram aprovadas, em Assembleias Gerais da Broto, elevações do capital social da Companhia que totalizaram R\$ 27.000.000,00, mediante a emissão de 27.000.000 de ações nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, sendo 13.500.000 ações ordinárias e 13.500.000 ações preferenciais sem direito a voto, com as vantagens e características descritas no Estatuto Social da Companhia, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Banco do Brasil e Brasilseg, na razão de suas participações originalmente detidas no capital social. Portanto, os aumentos do capital não envolveram recursos da BB Seguridade ou da BB Seguros.

Após a integralização, o capital social da Broto passou a ser de R\$ 89.400.000,00, representado por 89.400.000 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 44.700.000 ações ordinárias e 44.700.000 ações preferenciais sem direito a voto, distribuído entre os acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Capital Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Brasilseg	44.700.000	100	--	--	44.700.000	50
Banco do Brasil	--	--	44.700.000	100	44.700.000	50
Total	44.700.000	100	44.700.000	100	89.400.000	100

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade segue a referência internacional da ISO 31.000:2018 e é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento. Transversal a cada etapa de gerenciamento de riscos, ocorrem as consultas às partes interessadas, o monitoramento e as análises críticas, que auxiliam no aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança.

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa, desde a elaboração do planejamento, bem como durante a execução da estratégia, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Compliance e Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as citadas áreas de riscos e controles internos são segregadas das áreas de negócio e auditoria interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que observa a Circular Susep nº 612/2020 e alterações posteriores; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Política de Controles Internos e Integridade; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Compliance e Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022; documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI; normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, e segurança da informação, promovendo de forma contínua o acultamento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extramercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e títulos públicos federais (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR (Value at Risk)*, calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.03.2025	%	31.12.2024	%	31.03.2025	%	31.12.2024	%	
<i>Value at Risk (VaR)</i>	1	0,00	9	0,00	7	0,00	210	0,00	

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de março de 2025, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e em suas controladas BB Seguros e BB Corretora, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Com relação ao risco de crédito proveniente do recebimento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que quase a totalidade das receitas de corretagem é proveniente de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, com a operacionalização do repasse da comissão devida realizada por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Exposição ao risco de crédito em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Exposição ao risco de crédito em ativos financeiros								R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	31.03.2025	%	31.12.2024	%	31.03.2025	%	31.12.2024	%	
Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	43.122	100,00	335.176	100,00	4.906.047	52,05	7.784.574	63,71	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	1.811.832	19,22	1.759.011	14,40	
Comissões a receber (até 1 ano)	--	--	--	--	1.288.878	13,67	1.287.117	10,53	
Comissões a receber (mais de 1 ano)	--	--	--	--	1.418.930	15,06	1.387.299	11,36	
Total	43.122	100,00	335.176	100,00	9.425.687	100,00	12.218.001	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R\$ 28.148 mil em 31.03.2025 (R\$ 28.783 mil em 31.12.2024).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações financeiras em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantêm ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir:

R\$ mil					
Controlador					
Risco de Liquidez	Nota	31.03.2025		31.12.2024	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	43.546	--	335.647	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	28.148	--	28.783
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	--	4.145.402	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	384	--	4.411.346	--
Passivos por tributos correntes	[12.g]	257	--	602	--
Outros passivos	[24]	15.004	--	12.829	--

R\$ mil					
Consolidado					
Risco de Liquidez	Nota	31.03.2025		31.12.2024	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	4.909.551	--	7.789.875	--
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	28.148	--	28.783
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	1.545.581	266.251	719.101	1.039.910
Comissões a receber	[18]	1.288.878	1.418.930	1.287.117	1.387.299
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	--	--	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	384	--	4.411.346	--
Passivos por tributos correntes	[12.g]	347.494	--	1.117.805	--
Comissões a apropriar ⁽¹⁾	[23]	2.647.717	3.488.072	2.627.914	3.391.326
Outros passivos	[24]	98.405	--	92.781	--

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo da vigência dos contratos de seguros, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, conseqüentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 416/2021 e CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e na Circular Susep nº 648/2021 e alterações posteriores. Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplica-se a Resolução Normativa nº 518/2022 e alterações posteriores que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações posteriores dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna, estabelecendo a obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com participação de maioria de membros independentes.

A Circular Susep nº 666/2022, dispõe sobre requisitos de sustentabilidade, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Gestão de capital, solvência e cobertura das provisões técnicas das sociedades investidas

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e suficiência de cobertura em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

Para a companhia regulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações posteriores.

Para as investidas em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 31 de março de 2025, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas à exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e cobertura de provisões técnicas, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas, basicamente, em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta e planos odontológicos. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	1º Trim/2025		R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	1.102.069	1.242.944	2.345.013
Resultado de investimentos em participações societárias	1.102.069	3.484	1.105.553
Receitas de comissões, líquidas	--	1.239.460	1.239.460
Custo dos Serviços Prestados	--	(42.294)	(42.294)
Resultado Bruto	1.102.069	1.200.650	2.302.719
Outras Receitas e Despesas	(14.699)	(42.134)	(56.833)
Despesas com pessoal	(5.262)	(17.524)	(22.786)
Despesas administrativas e com vendas	(3.391)	(16.387)	(19.778)
Despesas tributárias	(8.798)	(7.641)	(16.439)
Outras	2.752	(582)	2.170
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.087.370	1.158.516	2.245.886
Resultado Financeiro	35.670	126.593	162.263
Receitas financeiras	95.208	162.960	258.168
Despesas financeiras	(59.538)	(36.367)	(95.905)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.123.040	1.285.109	2.408.149
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.019)	(435.861)	(443.880)
Lucro Líquido do Período	1.115.021	849.248	1.964.269

	R\$ mil		
	1º Trim/2024		
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	1.218.089	1.191.608	2.409.697
Resultado de investimentos em participações societárias	1.218.089	891	1.218.980
Receitas de comissões, líquidas	--	1.190.717	1.190.717
Custo dos Serviços Prestados	--	(46.016)	(46.016)
Resultado Bruto	1.218.089	1.145.592	2.363.681
Outras Receitas e Despesas	(8.279)	(35.780)	(44.059)
Despesas com pessoal	(5.092)	(16.047)	(21.139)
Despesas administrativas e com vendas	(1.288)	(11.731)	(13.019)
Despesas tributárias	(3.616)	(5.495)	(9.111)
Outras	1.717	(2.507)	(791)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.209.809	1.109.812	2.319.622
Resultado Financeiro	24.851	91.569	116.420
Receitas financeiras	40.001	116.421	156.422
Despesas financeiras	(15.150)	(24.852)	(40.002)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.234.660	1.201.381	2.436.042
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.876)	(408.121)	(412.997)
Lucro Líquido do Período	1.229.782	793.260	2.023.045

d) Balanço por Segmento

	R\$ mil		
	31.03.2025		
	Seguridade	Corretagem	Total
Ativo circulante	2.303.249	5.490.432	7.793.681
Ativo não circulante	8.744.326	1.986.260	10.730.586
Total do Ativo	11.047.575	7.476.692	18.524.267
Passivo circulante	11.172	3.112.106	3.123.278
Passivo não circulante	229.699	3.509.329	3.739.028
Patrimônio líquido	10.806.704	855.257	11.661.961
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	11.047.575	7.476.692	18.524.267

	R\$ mil		
	31.12.2024		
	Seguridade	Corretagem	Total
Ativo circulante	3.643.189	6.262.517	9.905.706
Ativo não circulante	8.988.708	2.721.173	11.709.881
Total do Ativo	12.631.897	8.983.690	21.615.587
Passivo circulante	2.712.895	5.564.989	8.277.884
Passivo não circulante	229.699	3.412.583	3.642.282
Patrimônio líquido	9.689.303	6.118	9.695.421
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.631.897	8.983.690	21.615.587

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de Atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 31.03.2025 e 31.12.2024 ⁽¹⁾		
					ON	PN	Total ⁽²⁾
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades com atuação nos setores de seguros, previdência aberta, capitalização e planos odontológicos.	BRGAAP	100,00	--	100,00
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Danos	BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)	Holding de sociedades com atuação no setor de seguros e de serviços de intermediação de negócios em geral	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg)	Atuação em seguros dos ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação em seguros dos ramos de danos e seguros rurais.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Broto S.A.	Atuação na prestação de serviços de intermediação de negócios em geral.	BRGAAP	74,99	--	37,50
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Instituição e comercialização de planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	86,43	66,77
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário, pessoas e vida individual.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
Saúde	Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)	Comercialização de planos de assistência odontológica.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99	
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e incentivo à comercialização de produtos em canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

(1) Não houve alteração nos percentuais de participação dos Investimentos em Participações Societárias.

(2) O percentual total de participação da BB Seguridade é representado pela proporção em relação à quantidade total de ações, a partir da quantidade de ações ordinárias e preferenciais totais e a proporção detida de cada espécie de ação.

(3)

As empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora, controladas diretas da BB Seguridade, são controladas em conjunto ou coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Não há indicativo de descontinuidade operacional para tais empresas.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial
b.1) Capital Social e Patrimônio Líquido

Os valores dos patrimônios líquidos e capitais sociais apresentados nos quadros, a seguir, não estão proporcionalizados ao percentual de participação societária detido pela BB Seguridade, ou seja, representam o saldo total dos patrimônios líquidos e capitais sociais das respectivas empresas.

	R\$ mil	
	Controlador	
	BB Seguros	BB Corretora
Saldos em 31.03.2025		
Capital social	6.112.624	1.000
Patrimônio líquido	10.586.834	855.257
Saldos em 31.12.2024		
Capital Social	6.112.624	1.000
Patrimônio líquido	9.467.121	6.118

	R\$ mil				
	Consolidado				
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic
Saldos em 31.03.2025					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.335.258	6.564.496	857.859	18.043	20.523
Saldos em 31.12.2024					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.318.328	6.954.395	803.744	17.257	15.877

b.2) Resultado de Equivalência Patrimonial

	R\$ mil		
	Controlador		
	BB Seguros	BB Corretora	Total
1º Trimestre/2025	1.117.910	849.248	1.967.158
1º Trimestre/2024	1.222.975	793.262	2.016.237

	R\$ mil					
	Consolidado					
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	Total
1º Trimestre/2025	820.196	240.397	36.059	5.417	3.484	1.105.553
1º Trimestre/2024	763.139	404.317	47.225	3.408	891	1.218.980

b.3) Movimentação dos Investimentos

	Controlador		R\$ mil
	BB Seguros	BB Corretora	Total
	Saldos Contábeis em 31.12.2024	9.467.121	6.118
Outros resultados abrangentes - Instr. Financ.	18.970	--	18.970
Outros resultados abrangentes - CPC 50	(17.167)	--	(17.167)
Outros resultados abrangentes	--	(109)	(109)
Resultado de equivalência patrimonial	1.117.910	849.248	1.967.158
Saldos Contábeis em 31.03.2025	10.586.834	855.257	11.442.091

	Consolidado					R\$ mil
	BB MAPFRE ⁽¹⁾	Brasilprev ⁽²⁾	Brasilcap ⁽³⁾	Brasildental ⁽⁴⁾	Ciclic	Total
	Saldos Contábeis em 31.12.2024	2.952.111	5.203.322	647.389	11.593	12.041
Dividendos	(815.891)	(530.202)	--	(4.727)	--	(1.350.820)
Outros resultados abrangentes - Instr. Financ.	12.506	6.392	72	--	--	18.970
Outros resultados abrangentes - CPC 50	(8.370)	(8.621)	--	(176)	--	(17.167)
Outros resultados Abrangentes	--	--	--	--	(109)	(109)
Resultado de equivalência patrimonial	820.196	240.397	36.059	5.417	3.484	1.105.553
Saldos Contábeis em 31.03.2025	2.960.552	4.911.288	683.520	12.107	15.416	8.582.883

- (1) O saldo contábil em 31.03.2025, do investimento na BB MAPFRE, de R\$ 2.960.552 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 120.437 mil (R\$ 124.693 mil em 31.12.2024), sendo o valor da amortização de R\$ 4.256 mil no 1º trimestre de 2025 (R\$ 4.045 mil no 1º trimestre de 2024) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.
- (2) O saldo contábil em 31.03.2025, do investimento na Brasilprev, de R\$ 4.911.288 mil, inclui R\$ 11.756 mil de resultado não realizado da venda da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).
- (3) O saldo contábil, em 31.03.2025, do investimento na Brasilcap, de R\$ 683.520 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.
- (4) Na Brasildental, apesar da defasagem de um mês no reconhecimento contábil da equivalência patrimonial, os dividendos recebidos em março de 2025 e em dezembro de 2024 estão refletidos nos saldos do investimento, sendo R\$ 1.425 mil em 31.03.2025 e R\$ 1.350 mil em 31.12.2024.

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês, conforme previsto no CPC 18 [IAS 28]. De acordo com a referida norma, o reconhecimento do investimento pelo método de equivalência patrimonial deve ser efetuado com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado na mesma data ou até dois meses de defasagem.

A BB MAPFRE adota o BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, já efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela Susep (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 4.232.662 mil de dividendos no 1º trimestre de 2025 (R\$ 2.396.030 mil no 1º trimestre de 2023) pelo Controlador e R\$ 1.448.264 mil de dividendos no 1º trimestre de 2025 (R\$ 1.071.111 mil no 1º trimestre de 2024) pelo Consolidado.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados, a seguir, referem-se às informações contábeis das investidas ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e aos IFRS.

c.1) BB MAPFRE Participações, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros

c.1.1) BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)

Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Resultado de equivalência	1.094.288	1.023.129
Resultado Financeiro	8.445	273
Receitas financeiras	8.445	273
Outras receitas e despesas	(722)	(378)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.102.011	1.023.024
IRPJ e CSLL	(2.596)	25
Resultado líquido	1.099.415	1.023.049
Outros resultados abrangentes	5.515	(3.704)
Resultado abrangente total	1.104.930	1.019.345
Atribuível à BB Seguridade	824.452	767.184
Amortização do intangível ⁽¹⁾	(4.256)	(4.045)
Resultado de equivalência	820.196	763.139

(1) Oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	1.099.415	1.023.049
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	1.105.220	1.016.983
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.104.930	1.019.345
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.120.958	1.018.970

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	282.756	277.505
Caixa e equivalente de caixa	408	--
Contas a receber	394	400
Instrumentos Financeiros	281.122	275.645
Ativo fiscal Corrente	801	1.335
Outros Ativos	31	125
Ativos Não Circulante	3.053.673	3.041.869
Investimentos em participações	3.053.673	3.041.869
Ativo Total	3.336.429	3.319.374
Passivo Circulante	1.171	1.046
Contas a pagar	36	2
Passivo fiscal corrente	1.135	1.044
Patrimônio Líquido	3.335.258	3.318.328
Capital e reservas	2.322.449	3.410.449
Lucros/Prejuízos acumulados	1.099.415	--
Outros resultados abrangentes	(86.606)	(92.121)
Passivo e Patrimônio Líquido	3.336.429	3.319.374
Atribuível à BB Seguridade	2.501.111	2.488.414
Intangível ⁽¹⁾	459.441	463.697
Saldo do investimento	2.960.552	2.952.111

(1) Inclui no valor contábil do investimento, intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 120.437 mil (R\$ 124.693 mil em 31.12.2024) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	3.335.258	3.318.328
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	3.391.472	3.358.514

c.1.2) Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Resultado de contratos de seguros	4.114.709	3.774.942
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	1.010.447	697.196
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	3.104.262	3.077.746
Despesas de seguros	(2.704.868)	(2.131.070)
Resultado de Resseguros	37.613	(202.882)
Receitas de contratos de Resseguros	343.935	268.422
Despesas de Contratos de Resseguros	(306.322)	(471.304)
Margem de seguros e resseguros	1.447.454	1.440.990
Resultado Financeiro	210.937	109.983
Receitas Financeiras	286.741	235.599
Despesas Financeiras	(75.804)	(125.616)
Despesas Não Atribuíveis	(243.215)	(216.095)
Outras receitas e despesas	(3.990)	(3.053)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.411.186	1.331.824
IRPJ e CSLL	(333.617)	(310.795)
Participações sobre o resultado	(5.186)	(5.933)
Resultado líquido	1.072.383	1.015.096
Outros resultados abrangentes	5.550	(3.547)
Resultado abrangente	1.077.933	1.011.549

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	1.072.383	1.015.096
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	1.076.907	1.012.660
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.077.933	1.011.549
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.093.618	1.014.803

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	8.910.463	8.509.780
Caixa e equivalente de caixa	2.319	10.206
Contas a receber	160.268	105.089
Instrumentos Financeiros	7.568.990	7.585.057
Contratos de seguros e resseguros	1.038.287	682.430
Ativo fiscal Corrente	109.801	96.685
Outros Ativos	30.798	30.313
Ativos Não Circulante	3.885.293	4.367.509
Instrumentos Financeiros	1.761.457	2.266.623
Contratos de seguros e resseguros	235.254	224.922
Ativo fiscal diferido	313.710	318.913
Imobilizado e intangível	507.629	504.211
Investimentos em participações	8.686	13.052
Outros Ativos	1.058.557	1.039.788
Ativo Total	12.795.756	12.877.289
Passivo Circulante	6.753.677	6.476.179
Contas a pagar	186.580	190.312
Passivo fiscal corrente	270.314	654.203
Contrato de Seguros e Resseguros	6.268.401	5.608.520
Outros Passivos	28.382	23.144
Passivo Não Circulante	3.531.618	3.880.581
Contratos de Seguros e Resseguros	2.500.071	2.831.521
Outros Passivos	1.031.547	1.049.060
Patrimônio Líquido	2.510.461	2.520.529
Capital e reservas	1.524.676	2.612.676
Lucros/Prejuízos acumulados	1.072.383	--
Outros resultados abrangentes	(86.598)	(92.147)
Passivo e Patrimônio Líquido	12.795.756	12.877.289

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	2.510.461	2.520.529
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	2.562.570	2.556.952

c.1.3) Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Resultado de contratos de seguros	212.017	305.971
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	212.017	305.971
Despesas de seguros	(180.634)	(260.365)
Resultado de Resseguros	14.461	(18.789)
Receitas de contratos de Resseguros	42.635	10.162
Despesas de Contratos de Resseguros	(28.174)	(28.951)
Margem de seguros e resseguros	45.844	26.817
Resultado Financeiro	14.012	11.501
Receitas Financeiras	14.756	14.174
Despesas Financeiras	(744)	(2.673)
Despesas Não Atribuíveis	(22.280)	(25.508)
Outras receitas e despesas	--	(65)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	37.576	12.745
IRPJ e CSLL	(15.051)	(4.008)
Participações sobre o resultado	(619)	(704)
Resultado líquido	21.906	8.033
Outros resultados abrangentes	(35)	(157)
Resultado abrangente	21.871	7.876

(1) PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	21.906	8.033
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	23.187	4.404
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	21.871	7.876
Resultado Abrangente – SUSEPGAAP	23.152	4.247

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	577.591	548.546
Caixa e equivalente de caixa	481	8.796
Contas a receber	4.694	4.943
Instrumentos Financeiros	486.267	470.133
Contratos de seguros e resseguros	75.703	55.828
Ativo fiscal Corrente	8.948	8.660
Outros Ativos	1.498	186
Ativos Não Circulante	112.354	103.348
Contratos de seguros e resseguros	29.881	24.545
Ativo fiscal diferido	15.939	14.533
Imobilizado e intangível	14.110	13.520
Investimentos em participações	343	343
Outros Ativos	52.081	50.407
Ativo Total	689.945	651.894
Passivo Circulante	308.535	312.487
Contas a pagar	15.955	16.443
Passivo fiscal corrente	11.495	29.741
Contrato de Seguros e Resseguros	281.354	265.970
Outros Passivos	(269)	333
Passivo Não Circulante	203.273	183.141
Contratos de Seguros e Resseguros	155.189	137.499
Outros Passivos	48.084	45.642
Patrimônio Líquido	178.137	156.266
Capital e reservas	156.239	156.239
Lucros/Prejuízos acumulados	21.906	--
Outros resultados abrangentes	(8)	27
Passivo e Patrimônio Líquido	689.945	651.894

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	178.137	156.266
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	183.180	160.028

c.2) Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Resultado de contratos de seguros	1.117.257	1.044.789
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	197.913	187.041
Resultado dos contratos VFA ⁽¹⁾	919.344	857.748
Despesas de seguros ⁽²⁾	(672.912)	(113.212)
Resultado de Resseguros	95	(163)
Receitas de contratos de Resseguros	37	47
Despesas de Contratos de Resseguros	58	(210)
Margem de seguros e resseguros	444.440	931.414
Resultado Financeiro	112.305	(2.844)
Receitas Financeiras	12.910.787	8.979.056
Despesas Financeiras	(12.798.482)	(8.981.900)
Despesas Não Atribuíveis	(18.887)	(20.258)
Outras receitas e despesas	--	(76)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	537.858	908.235
IRPJ e CSLL	(212.175)	(364.337)
Participações sobre o resultado	(5.627)	(5.267)
Resultado líquido	320.056	538.631
Outros resultados abrangentes	(2.972)	623.827
Resultado abrangente	317.084	1.162.458
Atribuível à BB Seguridade	240.026	403.946
Ajuste ⁽³⁾	371	371
Resultado de equivalência	240.397	404.317

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e VFA - *Variable Fee Approach* (Modelo de Taxa Variável).

(2) No 1º trimestre de 2025, houve incremento nas provisões dos planos tradicionais, especificamente em função de componentes de perdas maiores que os previstos para os contratos onerosos, resultado de um menor volume de saídas (resgates e migrações).

(3) Reconhecimento de resultado não realizado da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	320.056	538.631
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	356.147	305.426
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	317.084	1.162.458
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	247.765	1.207.206

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	425.222.142	415.394.760
Caixa e equivalente de caixa	145.830	28.576
Instrumentos Financeiros	424.872.294	415.173.160
Crédito de operações	15.477	14.003
Outros Ativos	188.541	179.021
Ativos Não Circulante	18.827.672	18.889.264
Instrumentos Financeiros	18.578.432	18.597.565
Crédito de operações	7.817	40.494
Outros Ativos	241.423	251.205
Ativo Total	444.049.814	434.284.024
Passivo Circulante	55.020.836	53.790.732
Contas a pagar	1.320.996	1.524.892
Débito das operações de seguros	13.801	15.035
Contrato de Seguros e Resseguros	53.479.432	52.210.355
Outros Passivos	206.607	40.450
Passivo Não Circulante	382.464.482	373.538.897
Contratos de Seguros e Resseguros	380.770.100	371.849.947
Outros Passivos	1.694.382	1.688.950
Patrimônio Líquido	6.564.496	6.954.395
Capital e reservas	7.150.652	7.857.636
Lucro acumulado	320.056	--
Ajuste de avaliação patrimonial	(334.528)	(343.053)
Outros resultados abrangentes	(571.684)	(560.188)
Passivo e Patrimônio Líquido	444.049.814	434.284.024
Atribuível à BB Seguridade	4.923.044	5.215.449
Resultado não realizado ⁽¹⁾	(11.756)	(12.127)
Saldo do investimento	4.911.288	5.203.322

(1) Montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	6.564.496	6.954.395
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	5.109.867	5.569.085

c.3) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)

Informações de Resultado

	R\$ mil	
	01.01 a 28.02.2025 ⁽²⁾	01.01 a 29.02.2024 ⁽²⁾
Resultado de contratos de seguros	20.564	19.248
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	6.682	5.263
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	13.882	13.985
Despesas de seguros	(13.274)	(15.757)
Margem de seguros	7.290	3.491
Resultado Financeiro	195	199
Receitas Financeiras	654	550
Despesas Financeiras	(459)	(351)
Outras receitas e despesas	--	(708)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	7.485	2.982
IRPJ e CSLL	(2.524)	(992)
Participação sobre resultado	(43)	(102)
Resultado líquido	4.918	1.888
Outros resultados abrangentes	(335)	(25)
Resultado abrangente	4.583	1.863
Atribuível à BB Seguridade	3.689	1.416
Ajuste ⁽³⁾	1.728	1.992
Resultado de equivalência	5.417	3.408

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(3) Refere-se ao resultado de equivalência de dezembro de 2024, reconhecido na BB Seguridade em janeiro de 2025, em função da defasagem de um mês praticada para efeitos de reconhecimento do resultado da equivalência patrimonial, conforme abordado na nota 03.h.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	01.01 a 28.02.2025 ⁽¹⁾	01.01 a 29.02.2024 ⁽¹⁾
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	4.918	1.888
Resultado Líquido - ANSGAAP	4.774	3.913
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	4.583	1.863
Resultado Abrangente - ANSGAAP	4.774	3.913

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

Informações Patrimoniais

	28.02.2025 ⁽¹⁾	R\$ mil 30.11.2024 ⁽¹⁾
Ativo Circulante	30.338	37.292
Caixa e equivalente de caixa	981	1.156
Instrumentos Financeiros	28.756	35.315
Ativo fiscal Corrente	80	244
Outros Ativos	521	577
Ativos Não Circulante	1.537	1.235
Ativo fiscal diferido	1.495	1.189
Imobilizado e intangível	42	46
Ativo Total	31.875	38.527
Passivo Circulante	13.001	20.049
Contas a pagar	3.790	11.786
Passivo fiscal corrente	1.512	1.135
Débito das operações de seguros	1.076	1.051
Contrato de Seguros e Resseguros	6.623	6.077
Passivo Não Circulante	831	1.221
Passivo fiscal diferido	518	845
Outros Passivos	313	376
Patrimônio Líquido	18.043	17.257
Capital e reservas	18.234	12.932
Lucros acumulados	144	1.907
Outros resultados abrangentes	(335)	2.418
Passivo e Patrimônio Líquido	31.875	38.527
Atribuível à BB Seguridade	13.532	12.943
Ajuste ⁽²⁾	(1.425)	(1.350)
Saldo do investimento	12.107	11.593

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(2) Apesar da defasagem de um mês no reconhecimento contábil da equivalência patrimonial, os dividendos recebidos em março de 2025 e em dezembro de 2024 estão refletidos nos saldos do investimento, sendo R\$ 1.425 mil em 31.03.2025 e R\$ 1.350 mil em 31.12.2024.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	28.02.2025 ⁽¹⁾	R\$ mil 30.11.2024 ⁽¹⁾
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	18.043	17.257
Patrimônio Líquido - ANSGAAP	17.039	15.617

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

c.4) Brasilcap
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Resultado líquido das operações de capitalização	(7.834)	(20.011)
Receitas das operações	1.659.054	1.663.808
Custos e despesas das operações	(1.666.888)	(1.683.819)
Resultado financeiro	73.456	126.312
Receitas de juros	313.442	292.871
Outras receitas financeiras	36.262	1.647
Despesas de juros	(182.946)	(162.436)
Outras despesas financeiras	(93.302)	(5.770)
Resultado patrimonial	(763)	(722)
Depreciação e amortização	(821)	(722)
Outras receitas/despesas patrimoniais	58	--
Outras receitas e despesas	22.597	15.213
Outras receitas	23.083	15.869
Outras despesas	(486)	(656)
Resultado operacional	87.456	120.792
Ganhos/perdas com ativos não correntes	8	(12)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	87.464	120.780
IRPJ e CSLL	(31.793)	(47.649)
Participações nos lucros	(1.665)	(2.401)
Lucro líquido do exercício	54.006	70.730
Outros resultados abrangentes	108	5.237
Resultado abrangente total	54.114	75.967
Atribuível à BB Seguridade	36.059	47.225
Resultado de equivalência	36.059	47.225

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Ativo circulante	5.960.527	6.085.371
Caixa e equivalentes de caixa	127	370
Aplicações	5.867.920	6.047.423
Outros ativos circulantes	92.480	37.578
Ativo não circulante	7.515.294	7.445.779
Aplicações	5.965.331	5.917.867
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.336.767	1.315.059
Outros ativos não circulantes	213.196	212.853
Ativo Total	13.475.821	13.531.150
Passivo circulante	11.292.596	11.418.697
Passivos financeiros	1.910	2.355
Provisões técnicas	10.980.726	11.020.215
Dividendos a pagar	2.312	2.312
Outros passivos circulantes	307.648	393.815
Passivo não circulante	1.325.366	1.308.709
Passivos financeiros	10.291	10.291
Provisões Fiscais e Cíveis	1.314.531	1.297.845
Outros passivos não circulantes	544	573
Patrimônio líquido	857.859	803.744
Passivo e Patrimônio Líquido	13.475.821	13.531.150
Atribuível à BB Seguridade	572.771	536.640
Ajuste ⁽¹⁾	110.749	110.749
Saldo do investimento	683.520	647.389

(1) Ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

c.5) Ciclic
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Receitas de comissões	8.301	4.383
Custos	(3.056)	(2.433)
Resultado financeiro	391	(205)
Outras receitas financeiras	545	57
Despesas de juros	(59)	(35)
Outras despesas financeiras	(95)	(227)
Resultado patrimonial	(4.461)	(6.115)
Depreciação e amortização	(547)	(659)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(3.914)	(5.456)
Outras receitas e despesas	4.343	5.764
Outras receitas	6.388	8.041
Outras despesas	(2.045)	(2.277)
Resultado operacional	5.518	1.394
Resultado antes do IRPJ e CSLL	5.518	1.394
IRPJ e CSLL	(872)	(206)
Lucro líquido do exercício	4.646	1.188
Resultado abrangente total	4.646	1.188
Atribuível à BB Seguridade	3.484	891
Resultado de equivalência	3.484	891

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Ativo circulante	22.848	19.092
Aplicações	11.369	10.784
Outros ativos circulantes	11.479	8.308
Ativo não circulante	5.162	5.776
Outros ativos não circulantes	5.162	5.776
Ativo Total	28.010	24.868
Passivo circulante	7.487	8.991
Passivos financeiros	854	1.187
Provisões técnicas	1.732	3.246
Outros passivos circulantes	4.901	4.558
Patrimônio líquido	20.523	15.877
Passivo e Patrimônio Líquido	28.010	24.868
Atribuível à BB Seguridade	15.391	11.908
Resultados de exercícios anteriores ⁽¹⁾	25	133
Saldo do investimento	15.416	12.041

(1) Refere-se a resultados de exercícios anteriores a participação da BB Corretora na Ciclic.

c.6) BB Corretora
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Receitas Operacionais	1.239.460	1.190.717
Receitas de comissões, líquidas	1.239.460	1.190.717
Custos dos Serviços Prestados	(42.294)	(46.016)
Resultado Bruto	1.197.166	1.144.701
Outras Receitas e Despesas	(38.650)	(34.889)
Resultado de investimentos em participações societárias	3.484	891
Despesas com pessoal	(17.524)	(16.047)
Despesas administrativas e com vendas	(16.387)	(11.731)
Despesas tributárias	(7.641)	(5.495)
Outras receitas operacionais	4.694	3.279
Outras despesas operacionais	(5.276)	(5.786)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.158.516	1.109.812
Resultado Financeiro	126.594	91.569
Receitas financeiras	162.960	116.422
Despesas financeiras	(36.366)	(24.853)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	1.285.110	1.201.381
IRPJ e CSLL	(435.862)	(408.119)
Lucro Líquido do Exercício	849.248	793.262
Outros Resultados Abrangentes	(109)	246
Resultado Abrangente do Exercício	849.139	793.508
Atribuível à BB Seguridade	849.139	793.508
Resultado de equivalência	849.139	793.508

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.03.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	5.490.432	6.262.517
Caixa e equivalentes de caixa	2.653.181	4.253.180
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	1.545.581	719.101
Comissões a receber	1.288.878	1.287.117
Outros ativos	2.792	3.119
Ativo Não Circulante	1.986.260	2.721.173
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	266.251	1.039.910
Ativos por impostos correntes	5.800	5.800
Ativos por impostos diferidos	25.128	24.965
Comissões a receber	1.418.930	1.387.299
Investimentos em participações societárias	15.415	12.041
Outros ativos	254.736	251.158
Total do Ativo	7.476.692	8.983.690
Passivo Circulante	3.112.106	5.564.989
Dívidendos a pagar	--	1.720.403
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	26.766	26.428
Passivos por impostos correntes	345.037	1.101.598
Comissões a apropriar	2.647.717	2.627.914
Outros passivos	92.586	88.646
Passivo Não Circulante	3.509.329	3.412.583
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	21.257	21.257
Comissões a apropriar	3.488.072	3.391.326
Total do Passivo	6.621.435	8.977.572
Patrimônio Líquido	855.257	6.118
Capital social	1.000	1.000
Reservas de capital	4.975	4.975
Reservas de lucros	200	200
Outros resultados abrangentes acumulados	(166)	(57)
Lucros Acumulados	849.248	--
Passivo e Patrimônio Líquido	7.476.692	8.983.690
Atribuível à BB Seguridade	855.257	6.118
Saldo do investimento	855.257	6.118

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

As receitas de comissões advêm da investida BB Corretora, provenientes das corretagens relativas à comercialização de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica.

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Receitas de comissões bruta	1.436.515	1.375.270
Brasilseg/ABS	1.106.981	1.000.421
Brasilprev ⁽¹⁾	148.145	198.003
Brasilcap	134.611	135.270
MAPFRE Seguros Gerais ⁽²⁾	44.472	39.530
Outras empresas	2.306	2.046
Cancelamentos	(35.736)	(29.087)
Brasilseg/ABS	(21.369)	(16.597)
Brasilprev	(13.746)	(11.279)
Brasilcap	(195)	(715)
MAPFRE Seguros Gerais	(426)	(496)
Deduções das Receitas de comissões	(161.319)	(155.466)
Cofins	(106.141)	(102.121)
ISS	(32.134)	(31.174)
PIS	(23.044)	(22.171)
Receitas de comissões líquida	1.239.460	1.190.717

(1) Em 31.03.2025, houve redução de R\$ 143 mil referente à constituição de provisão para devolução de corretagens à Brasilprev em decorrência de cancelamentos de planos, no âmbito do novo modelo de comissionamento implementado em março de 2024.

(2) Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Custo administrativo de produtos	(27.217)	(29.571)
Custo suporte operacional	(7.865)	(10.300)
Custo processamento de dados	(7.212)	(6.145)
Total	(42.294)	(46.016)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Proventos	(1.552)	(1.574)	(12.399)	(11.621)
Encargos	(953)	(867)	(6.984)	(6.381)
Benefícios	(237)	(255)	(2.091)	(2.017)
Honorários	(218)	(194)	(1.195)	(1.033)
Capacitação	(28)	(7)	(117)	(87)
Total	(2.988)	(2.897)	(22.786)	(21.139)

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Despesas com vendas ⁽¹⁾	--	--	(6.287)	(5.208)
Processamento de dados	(73)	(186)	(4.251)	(4.235)
Serviços técnicos especializados	(94)	(114)	(3.814)	(789)
Promoções e relações públicas	(65)	(3)	(2.521)	(146)
Aluguéis e taxa condominial	(212)	(257)	(1.424)	(1.253)
Comunicação digital	--	--	(533)	(253)
Processos judiciais	(56)	(11)	(238)	(249)
Viagens a serviço	(29)	(111)	(246)	(489)
Outras	(71)	(86)	(464)	(397)
Total	(600)	(768)	(19.778)	(13.019)

(1) Parcerias firmadas junto a correspondentes bancários, em novos canais, para comercialização de produtos de seguridade; e campanhas comerciais de incentivo às vendas.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Valores Correntes	--	(2.507)	(444.350)	(413.910)
IR e CS	--	(2.507)	(444.350)	(413.910)
Valores Diferidos	163	140	470	913
Ativo Fiscal Diferido	163	140	470	913
Diferenças intertemporais	163	140	470	913
Total	163	(2.367)	(443.880)	(412.997)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.964.105	2.025.412	2.408.149	2.436.042
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(667.796)	(688.640)	(818.771)	(828.254)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	668.834	685.521	375.888	414.453
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(1.038)	612	(1.467)	(109)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	--	(2.507)	(444.350)	(413.910)
Diferenças Intertemporais				
Constituição/(Reversão) do Exercício:	163	140	470	913
d) (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	163	140	470	913
Total do IR e CS (a+b+c+d)	163	(2.367)	(443.880)	(412.997)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(4.186)	(2.294)	(14.075)	(7.754)
PIS/Pasep	(695)	(381)	(2.301)	(1.268)
IOF	--	(1)	--	(1)
Outras	--	(6)	(63)	(88)
Total ⁽¹⁾	(4.881)	(2.682)	(16.439)	(9.111)

(1) No 1º trimestre/2025 houve maior volume de receitas financeiras na base de cálculo do Pis/Pasep e Cofins.

d) Ativos por Tributos Correntes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	
	Antecipação de IR e CS ⁽¹⁾	--	--	117.856	--
Imposto a deduzir	24.274	9.829	77.851	54.545	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	--	(920)	(152.694)	(45.636)	
Total	24.274	8.809	43.013	8.909	

(1) O saldo em 31.03.2025 (consolidado) refere-se à apuração do IR e CS pelo Lucro Real Anual com recolhimentos mensais por estimativa ou balancete de suspensão/redução.

e) Ativos por Tributos Diferidos
Créditos fiscais não utilizados

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	
	Impostos a compensar	122.553	115.831	148.881	145.913
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(624)	(180)	(1.434)	(1.436)	
Total	121.929	115.651	147.447	144.477	

Diferenças temporárias

	Controlador				R\$ mil
	31.12.2024	Constituição	Baixa	31.03.2025	
	Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	626	215	(52)	789	
Total dos Créditos Tributários Ativados	626	215	(52)	789	
Imposto de renda	461	158	(38)	581	
Contribuição social	165	57	(14)	208	

	Controlador				R\$ mil
	31.12.2023	Constituição	Baixa	31.12.2024	
	Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	222	961	(557)	626	
Total dos Créditos Tributários Ativados	222	961	(557)	626	
Imposto de renda	163	707	(409)	461	
Contribuição social	59	254	(148)	165	

	Consolidado				R\$ mil
	31.12.2024	Constituição	Baixa	31.03.2025	
	Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	25.898	2.119	(1.650)	26.367	
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053	
Total dos Créditos Tributários Ativados	28.951	2.119	(1.650)	29.420	
Imposto de renda	22.094	1.558	(1.213)	22.439	
Contribuição social	6.857	561	(437)	6.981	

	Consolidado				R\$ mil
	31.12.2023	Constituição	Baixa	31.12.2024	
	Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	10.191	22.718	(7.011)	25.898	
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053	
Total dos Créditos Tributários Ativados	13.244	22.718	(7.011)	28.951	
Imposto de renda	10.543	16.704	(5.153)	22.094	
Contribuição social	2.701	6.014	(1.858)	6.857	

f) Passivos por Tributos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Imposto de renda	--	920	326.758	832.772
Contribuição social	--	463	117.592	270.915
Cofins	524	155	38.047	40.841
ISS	--	--	10.832	11.501
Pasep	100	25	8.113	8.680
Outros	257	138	279	168
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(624)	(1.100)	(154.127)	(47.072)
Total	257	602	347.494	1.117.805

g) Passivos por Tributos Diferidos

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Decorrentes da parceria com a MAPFRE ⁽¹⁾	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Outras diferenças temporárias	531	531
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565

(1) Refere-se a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB Mapfre.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Outras receitas operacionais	3.879	2.356	8.577	5.709
Receita com ADR ⁽¹⁾	3.725	2.201	3.725	2.201
Reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	154	155	4.852	3.508
Outras despesas operacionais	(674)	(613)	(6.407)	(6.499)
Constituição de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(634)	(571)	(6.093)	(6.174)
Despesas de depreciação/amortização	(40)	(42)	(314)	(325)
Outras receitas e despesas operacionais	3.205	1.743	2.170	(790)

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Receitas Financeiras	97.936	53.524	258.168	156.422
Rendimento de aplicações financeiras	7.958	17.758	251.486	150.967
Atualização monetária de depósitos judiciais	3	1	3.356	2.904
Atualização monetária de tributos	2.707	1.854	3.318	2.544
Atualização monetária de dividendos	87.260	33.904	--	--
Outras	8	7	8	7
Despesas Financeiras	(95.724)	(39.745)	(95.905)	(40.002)
Atualização monetária de dividendos	(92.851)	(38.377)	(92.851)	(38.377)
Serviços do sistema financeiro	(1.099)	(623)	(1.280)	(752)
Perdas em aplicações financeiras	(1.774)	(745)	(1.774)	(745)
Reversão de Valor Justo - LFT	--	--	--	(128)
Resultado Financeiro	2.212	13.779	162.263	116.420

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Caixa	424	471	3.504	5.301
Operações compromissadas ⁽¹⁾	43.122	335.176	4.906.047	7.784.574
Total	43.546	335.647	4.909.551	7.789.875

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e nível 1 na hierarquia de valor justo.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

R\$ mil

	Controlador						
	31.12.2024			31.03.2025			
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	20.048	28.783	534	--	(635)	20.582	28.148
Total	20.048	28.783	534	--	(635)	20.582	28.148

R\$ mil

	Controlador						
	31.12.2024			31.03.2025			
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	20.048	28.783	534	--	(635)	20.582	28.148
Total	20.048	28.783	534	--	(635)	20.582	28.148

(1) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações ou instrumentos financeiros que representem participação em empresas no estágio inicial de operação.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

							R\$ mil	
Consolidado								
	31.12.2024			31.03.2025				
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil	
LFT ⁽¹⁾	1.433.111	1.759.011 ⁽²⁾	--	--	52.821	1.433.111	1.811.832	
Total	1.433.111	1.759.011	--	--	52.821	1.433.111	1.811.832	

(1) Valores aplicados em Títulos Públicos Federais, em sua totalidade LFTs com vencimentos em 09.2025, 03.2026 e 09.2026.

(2) Desde o 2º trimestre de 2024, quando foi realizada uma reavaliação da classificação da carteira de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), que compõem a carteira de investimentos da BB Corretora, esses ativos estão sendo classificados ao Custo Amortizado, em substituição à classificação de Valor Justo por Meio do Resultado adotada anteriormente.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil

							Controlador				
							31.03.2025		31.12.2024		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total					
Fundo de longo prazo	--	28.148	28.148	--	28.783	28.783					
Total	--	28.148	28.148	--	28.783	28.783					

R\$ mil

							Consolidado				
							31.03.2025		31.12.2024		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total					
Fundo de longo prazo	--	28.148	28.148	--	28.783	28.783					
TPF	1.811.832	--	1.811.832	1.759.011	--	1.759.011					
Total	1.811.832	28.148	1.839.980	1.759.011	28.783	1.787.794					

17 – DIVIDENDOS A RECEBER

R\$ mil

					Controlador		Consolidado	
					31.03.2025	31.12.2024 ⁽¹⁾	31.03.2025	31.12.2024 ⁽²⁾
Dividendos a receber					--	4.145.402	--	97.446

(1) R\$ 2.425.000 mil refere-se a dividendos a receber da BB Seguros. R\$ 1.720.402 mil refere-se a dividendos a receber da BB Corretora. Pagos em 06.03.2025.

(2) R\$ 97.446 mil refere-se a dividendos a receber da Brasilprev. Pagos em 21.02.2025.

18 – COMISSÕES A RECEBER

R\$ mil

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	1.288.878	1.287.117
Brasilseg/ABS	1.180.770	1.192.619
MAPFRE Seguros Gerais	88.921	83.084
Brasilprev	8.564	9.111
Brasilcap	10.500	2.260
Outras	123	43
Ativo Não Circulante	1.418.930	1.387.299
Brasilseg	1.418.930	1.387.299
Total	2.707.808	2.674.416

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 3.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*)

R\$ mil

	Controlador e Consolidado					
	31.12.2024	1º Trim/2025		31.03.2025		
	Saldo Contábil	Aquisições no Período	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	2.790	15	(233)	7.852	(5.280)	2.572

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear. Para as novas aquisições, o prazo de amortização é o período restante da vida útil.

a.1) Estimativa de amortização

R\$ mil

	01.04 a 31.12.2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	702	935	935	2.572

20 – OUTROS ATIVOS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Ativo Circulante	16.384	10.935	6.658	3.258
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	12.520	10.799	2.848	3.196
Valores a receber ADR	3.725	--	3.725	--
Outros	139	136	85	62
Ativo Não Circulante	194	57	254.935	251.215
Depósitos judiciais ⁽²⁾	183	44	254.924	251.202
Imobilizado	11	13	11	13
Total	16.578	10.992	261.593	254.473

(1) No controlador, refere-se ao ressarcimento de rateio de despesas administrativas entre a BB Seguridade e suas controladas BB Seguros e BB Corretora. No consolidado, inclui os valores a receber referente a convênio de ressarcimento de gastos com campanhas comerciais celebrado entre a BB Corretora, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros.

(2) No consolidado, refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 184.132 mil (R\$ 186.576 mil em 31.12.2024), sendo que a sua atualização monetária é efetuada pela taxa SELIC.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	309	4.411.271	309	4.411.271
Redução de capital a pagar	75	75	75	75
Total	384	4.411.346	384	4.411.346

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2024 foram pagos aos acionistas em 06.03.2025.

Dividendos Pagos no Período

No período de 01.01.2025 a 31.03.2025 a BB Seguridade pagou R\$ 4.503.789 mil de dividendos relacionados ao exercício de 2024 (correspondente ao lucro, descontados dos adiantamentos de dividendos intercalares), acrescidos da respectiva atualização monetária.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para ações judiciais e administrativas - perdas prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], as demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda provável são provisionadas, pelos valores das perdas estimadas.

Essas provisões referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

	R\$ mil			
	1º Trim/2025 - Consolidado			
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão	Saldo Final
Cíveis ⁽¹⁾	49.907	6.074	(4.840)	51.141
Trabalhistas	454	16	--	470
Fiscais	68	1	(11)	58
Total	50.429	6.091	(4.851)	51.669

(1) Foi incluído no montante o valor de R\$ 767 mil referente a atualização monetária.

	R\$ mil			
	1º Trim/2024 - Consolidado			
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão	Saldo Final
Cíveis ⁽¹⁾	29.894	5.832	(3.509)	32.217
Trabalhistas	71	342	--	413
Fiscais	34	2	--	36
Total	29.999	6.176	(3.509)	32.666

(1) Foi incluído no montante o valor de R\$ 441 mil referente a atualização monetária.

No 1º Trim/2025, há saldos provisionados na BB Seguridade (Controlador) nos valores de R\$ 369 mil relativos a demandas trabalhistas (R\$ 369 mil no 1º Trim/2024) e R\$ 1.952 mil relativos a demandas cíveis (R\$ 700 mil no 1º Trim/2024); e não há provisão para demandas fiscais.

a.1) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

a.2) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas com cunho cível, decorrentes, majoritariamente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias (empresas privadas clientes do conglomerado) contrataram para seus empregados e, os beneficiários destes, em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária; e de reivindicações de terceiros em desfavor da BB Corretora, na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária da Companhia.

Já as ações trabalhistas envolvendo a BB Seguridade são movidas por ex-funcionários (cedidos pelo Banco do Brasil), discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial e indenizatória.

a.3) Ações Fiscais

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações de fisco municipal (discutindo o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente a não homologação de compensações de créditos tributários próprios com outros tributos).

Em 31 de março de 2025, havia na BB Corretora um total de 35 ações fiscais ativas, sendo, no que se refere ao âmbito de tramitação: 25 delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil/DF (DRF/DF); e 10 delas ajuizadas no judiciário brasileiro, das quais 6 no âmbito da justiça Estadual (em tribunais de justiça estaduais) e 4 na justiça Federal (em tribunais regionais federais).

No processo judicial de maior relevância movido contra a BB Corretora, a causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, em que foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões, ajuizado em 29/06/1998. Referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município pleiteante em receber apenas parte do ISSQN requerido. Na decisão, favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, o juízo determinou o pagamento de R\$ 528 mil, em 16/08/2021, relativo ao incontroverso.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	465	48	46.876	47.389
Acima de 5 anos	5	10	4.265	4.280
Total	470	58	51.141	51.669

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

c) Passivos contingentes - perdas possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco de perdas possível são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	
Fiscais ⁽¹⁾	--	--	349.111	338.628	
Cíveis	664	652	7.109	6.842	
Total	664	652	356.220	345.470	

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo preponderante a ação, em face da BB Corretora, que tem como objetivo anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Para a mencionada ação, há depósito recursal em garantia, conforme demonstrado no item "d) Depósitos em garantia de recursos" a seguir.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todo ou parte dos passivos de suas investidas.

c.1) Ações Fiscais

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuados entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997, e da dedução de valores de CSLL da base de cálculo do IRPJ, concedida em decisão de Mandado de Segurança.

No principal processo judicializado em face da Companhia, a BB Corretora possui disputa relacionada a "DCOMP Saldo Negativo IRPJ", junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, ajuizada em 18/04/2011, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82 milhões. O processo encontra-se na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão), no valor aproximado de R\$ 186,6 milhões (em 31/03/2025), depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

c.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

d) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Fiscais ⁽¹⁾	--	--	246.607	243.400
Cíveis	169	30	8.302	7.787
Trabalhistas	14	14	15	15
Total	183	44	254.924	251.202

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo preponderante a ação, em face da BB Corretora, que tem como objetivo anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 186.576 mil (R\$ 184.132 mil em 31.12.2024), sendo sua atualização pela taxa Selic (em regime de capitalização simples).

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Passivo Circulante	2.647.717	2.627.914
Brasilseg/ABS	2.544.058	2.525.041
MAPFRE Seguros Gerais	103.469	102.663
Outras	190	210
Passivo Não Circulante	3.488.072	3.391.326
Brasilseg/ABS	3.469.049	3.372.309
MAPFRE Seguros Gerais	19.021	19.015
Outras	2	2
Total	6.135.789	6.019.240

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	9.987	9.730	65.886	62.429
Provisão para devolução de corretagem ⁽²⁾	--	--	25.884	25.741
Programa de remuneração variável de administradores	1.918	2.990	1.918	2.990
Obrigações a pagar	2.989	--	3.546	530
Outros	109	109	1.170	1.091
Total	15.003	12.829	98.404	92.781

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar às companhias ligadas, decorrentes de comissões de corretagem a devolver.

(2) Em 31.03.2025 e 31.12.2024, refere-se a provisão para devolução de corretagem à Brasilprev.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial por Ação e Lucro por Ação

O Patrimônio Líquido, de R\$ 11.661.962 mil em 31.03.2025 (R\$ 9.695.421 mil em 31.12.2024), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 5,83 em 31.03.2025 (R\$ 4,85 em 31.12.2024).

	Controlador e Consolidado	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	1.964.269	2.023.045
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	1.941.196.082	1.974.952.316
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	1,01	1,02

O número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período é a quantidade de ações ordinárias totais com os acionistas no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado pelo número de dias que as ações em circulação estão com os acionistas proporcionalmente ao número total de dias do período.

O lucro por ação básico é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição que dão ao seu titular direito de adquirir ações ou quaisquer outros instrumentos potenciais diluidores. Assim, o lucro por ação básico e diluído são iguais e foram calculados dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

b) Dividendos

A BB Seguridade possui Política de Dividendos, disponível no site de Relações com Investidores, que é revisada, no mínimo, a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo e aprovada pelo Conselho de Administração. A Política atual foi aprovada em 27.05.2022.

Em 20.12.2024, foi aprovado, pelo Conselho de Administração, em adição aos dividendos intercalares referentes ao lucro do 1º semestre de 2024 (R\$ 2.700.000 mil), a distribuição de R\$ 4.411.000 mil, somando assim o montante de R\$ 7.111.000 mil de dividendos sobre o lucro do exercício; e R\$ 14 mil de dividendos prescritos no segundo semestre totalizando R\$ 26 mil de dividendos prescritos no exercício (R\$ 12 mil relativos ao primeiro semestre). Os dividendos foram pagos em março de 2025. Sobre tais valores, incidiu R\$ 92.851 mil de atualização monetária, pela taxa Selic, totalizando R\$ 4.503.865 mil.

c) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.03.2025		31.12.2024	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros acionistas	616.214.909	30,81	616.186.019	30,81
Ações em tesouraria	58.785.091	2,94	58.813.981	2,94
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.590.684.214	79,53	1.625.887.537	81,29
Residentes no exterior	409.315.786	20,47	374.112.463	18,71

d) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.269.692 mil em 31.03.2025 e 31.12.2024, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

e) Reservas de Capital e Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Reservas de Capital	613	978
Reservas de Lucros	6.039.189	6.039.189
Reserva Legal	1.134.757	1.134.757
Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital	4.904.432	4.904.432

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como de ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder 30% do capital social, não será obrigatória a constituição de reserva legal.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes de antecipações de dividendos.

f) Ações em Tesouraria

f.1) Quantidade de Ações em Tesouraria

	Controlador e Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
	Quantidade de Ações em Tesouraria	58.785.091

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 1.868.914 mil (R\$ 1.869.833 mil em 31.12.2024) e o valor pela cotação em bolsa em 31.03.2025 é de R\$ 2.369.039 mil (R\$ 2.127.890 mil em 31.12.2024).

f.2) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade, com periodicidade anual, prevê o pagamento de 50% do valor total da remuneração variável em ações (BBSE3), sendo 20% das ações transferidas imediatamente para a titularidade do beneficiário e 80% das ações transferidas de forma diferida, pelo prazo de cinco anos. O valor total a receber é determinado a partir do atingimento de indicadores que representam as metas corporativas e individuais.

A quantidade de ações destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. Em março de 2025 foram pagas 28.890 ações, ao preço médio de R\$ 37,84.

A BB Seguridade possui autorização permanente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), concedida em 13.11.2014, para efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter anualmente novas solicitações àquela autarquia.

Abaixo, estão apresentados os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Programa 2024	Total
Ações distribuídas	22.460	22.057	16.327	13.828	4.528	79.200
Ações a distribuir	--	5.037	10.876	13.539	18.125	47.577
Total de Ações do Programa	22.460	27.094	27.203	27.367	22.653	126.777

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Programa 2024	Total
Ações a distribuir	03.2026	5.037	5.438	5.413	6.794	22.682
Ações a distribuir	03.2027	--	5.438	3.789	4.528	13.755
Ações a distribuir	03.2028	--	--	2.706	3.170	5.876
Ações a distribuir	03.2029	--	--	1.631	2.263	3.894
Ações a distribuir	03.2030	--	--	--	1.370	1.370
Total de ações a distribuir		5.037	10.876	13.539	18.125	47.577

f.3) Programa de Recompra

Em 04 de agosto de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração a abertura de um Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia, destinado à aquisição de até 64.249 mil ações ordinárias, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, visando maximizar a geração de valor aos acionistas. O prazo do programa é de 18 meses. Em 2023 foram adquiridas 19.884 mil ações. No primeiro semestre de 2024 foram adquiridas mais 35.708 mil ações, totalizando 55.592 mil ações. A partir do segundo semestre de 2024 até a data de encerramento do programa, em fevereiro de 2025, não ocorreram novas aquisições.

Programa de Recompra de Ações		
Quantidade de ações recompradas		55.591.700
2023		19.884.100
1º Sem/2024		35.707.600
Preço médio (R\$)		32,20
Valor total (R\$ mil)		1.790.324

f.4) Programa de Premiação de Funcionários

Em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

Em 25 de outubro de 2024 o Conselho de Administração aprovou atualização das regras do programa, que manteve o mesmo objetivo e o mesmo enquadramento legal.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada ao atingimento das pontuações definidas no acordo de trabalho da Companhia, refletindo no percentual de funcionários premiados, o qual pode ser de 40% ou 50% de acordo com o desempenho previsto no respectivo acordo. O público-alvo compreende funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão. O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em espécie, após devido recolhimento de Imposto de Renda, em parcela única, em até 30 dias após a divulgação dos resultados da Comissão de Desenvolvimento e Carreira.

g) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados, no montante de R\$ 742.911 mil (R\$ 744.605 mil negativo em 31.12.2024), é composto principalmente pelos valores a seguir:

- i - R\$ 292.449 mil negativo, relativos à desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado dos títulos classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) das investidas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
- ii - R\$ 450.473 mil negativo, relativos aos efeitos do CPC 50, referentes, principalmente, às variações de taxas de juros que impactam os passivos dos produtos classificados como Modelo Geral (BBA) nas empresas Brasilprev e BB MAPFRE.

A BB Seguridade não possui instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado, que orienta o comportamento da BB Seguridade e suas controladas, funcionários, administradores e acionistas em relação às transações com partes relacionadas.

Conforme previsto na política, as transações com partes relacionadas são realizadas a preços e taxas usuais de mercado.

A BB Seguridade possui convênio de rateio e ressarcimento com o controlador Banco do Brasil, firmado em 20 de dezembro de 2012, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 24 de julho de 2023. A BB Seguridade ressarcem ao Banco as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades e à comercialização de produtos no canal bancário.

A BB Seguridade também possui convênio com suas controladas BB Corretora e a BB Seguros, firmados em 15 de junho de 2016, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 06 de dezembro de 2017. A BB Corretora e a BB Seguros ressarcem à BB Seguridade as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal, do espaço físico e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades.

Os referidos convênios visam capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e a economicidade na sua utilização, a partir dos critérios de rateio definidos com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Benefícios de curto prazo	2.891	2.793
Honorários e encargos sociais	2.019	1.955
Diretoria Executiva	1.472	1.438
Comitê de Auditoria	207	198
Conselho de Administração	101	89
Conselho Fiscal	74	71
Comitê de Transações com Partes Relacionadas	41	40
Comitê de Riscos e de Capital	124	119
Remuneração Variável ⁽¹⁾	685	699
Outros ⁽²⁾	187	139
Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾	1.508	1.222
Total	4.399	4.015

(1) Refere-se ao valor em espécie para quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2024. Os valores são brutos, antes da dedução do Imposto de Renda.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde (ações de promoção e prevenção em saúde ocupacional), seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades), auxílio moradia e previdência complementar dos administradores.

(3) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024. Valor bruto, antes do desconto referente ao Imposto de Renda.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, utilização de cartões empresariais emitidos pelo Banco, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A Controlada BB Corretora possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as investidas operacionais da BB Seguridade, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB MAPFRE Participações S.A., para comercialização de seguros, com último aditivo assinado em 29/12/2022, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos, condicionado à vigência dos documentos da parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.03.2025		31.12.2024	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	43.546	--	335.647	--
Dividendos	--	--	--	4.145.402
Valores a receber de sociedades ligadas	--	12.520	--	10.799
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	254	--	2.922.517	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	9.987	--	9.730	--

	R\$ mil			
	1º Trim/2025		1º Trim/2024	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	7.353	--	16.345	--
Despesas com pessoal	(2.988)	--	(2.897)	--
Despesas administrativas ⁽²⁾	(346)	--	(383)	--
Variações monetárias ativas	--	87.260	--	33.904
Variações monetárias passivas	(61.514)	--	(25.425)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

R\$ mil

	31.03.2025		31.12.2024	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.909.551	--	7.789.875	--
Dividendos a receber	--	--	--	97.446
Comissões a receber	--	2.618.887	--	2.591.329
Valores a receber sociedades ligadas	--	2.628	--	2.993
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	254	--	2.922.517	--
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽²⁾	24.311	38.047	22.968	36.079
Comissões a apropriar	--	6.013.300	--	5.897.562

R\$ mil

	1º Trim/2025		1º Trim/2024	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	198.060	--	107.403	--
Receita de comissões	--	1.355.791	--	1.306.274
Despesas com pessoal	(22.786)	--	(21.139)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽²⁾	(52.207)	--	(52.797)	--
Variações monetárias passivas	(61.514)	--	(25.425)	--

(1) Empresas relacionadas Brasilseg Companhia de Seguros S.A., Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021, foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes. Em 31.03.2025, havia 190 funcionários cedidos (188 em 31.12.2024), considerando os ocupantes de funções não estatutárias e estatutárias (Diretoria Executiva).

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade:

Em Reais

	31.03.2025	31.12.2024
Dirigentes ⁽¹⁾		
Diretor Presidente	70.205,95	70.205,95
Diretores	59.500,97	59.500,97
Conselheiros ⁽¹⁾		
Conselho de Administração	6.735,87	6.735,87
Conselho Fiscal	6.735,87	6.735,87
Comitê de Auditoria	11.255,63	11.255,63
Comitê de Riscos e de Capital	11.255,63	11.255,63
Funcionários		
Menor salário	6.337,58	6.337,58
Maior salário	50.492,35	50.492,35
Salário médio	19.720,23	19.902,26

(1) Aplicação de reajuste de 4,62% nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva, pelos membros dos Conselhos e Comitês Estatutários, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2024.

d) Remuneração e Benefícios dos Empregados e Dirigentes

	Em Reais	
	1º Trim/2025	1º Trim/2024
Dirigentes ⁽¹⁾		
Menor remuneração	139.982,96	182.069,57
Maior remuneração	233.604,22	193.388,41
Remuneração média	193.258,49	187.942,54
Funcionários ⁽²⁾		
Menor remuneração	6.790,21	10.008,95
Maior remuneração	76.833,84	73.428,84
Remuneração média	27.114,94	25.576,89
Benefícios ⁽³⁾	5.361,44	5.154,74

(1) Remuneração média mensal do período dos Diretores que tenham exercido o cargo durante todos os meses do respectivo período, incluindo o Diretor-Presidente, considerando remuneração variável e os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(2) Remuneração média mensal do período dos Funcionários que tenham permanecido na empresa durante todos os meses do respectivo período, considerando as despesas com salários, vantagens pessoais, comissões, gratificações, adicionais, horas extras e outras despesas vinculadas à remuneração, incluindo os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(3) Valor médio global dos benefícios oferecidos aos Funcionários, considerando, por exemplo, assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar.

27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Elevação do capital social da Broto S.A.

Em 08/04/2025, foi aprovado, em Assembleia Geral da Broto S.A. ("Broto" ou "Companhia"), elevação do capital social da Companhia, no montante de R\$ 10.000.000,00, dividido em 10.000.000 de ações nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, sendo 5.000.000 ações ordinárias e 5.000.000 ações preferenciais sem direito a voto, com as vantagens e características descritas no Estatuto Social da Companhia, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas na referida data pelos acionistas Banco do Brasil e Brasilseg, na razão de suas participações originalmente detidas no capital social.

O capital social da Broto, após a integralização, passou a ser de R\$ 99.400.000,00, representado por 99.400.000 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 49.700.000 ações ordinárias e 49.700.000 ações preferenciais sem direito a voto, distribuídas entre os acionistas da Broto com manutenção da participação acionária de 50% para o Banco do Brasil e 50% para a Brasilseg.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil Telefone
+55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas consistem na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da BB Seguridade Participações S.A em 31 de março de 2025, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BB Seguridade Participações S.A em 31 de março de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 02 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP- 014428/F-0

Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília, 02 de maio de 2025.

André Gustavo Borba Assumpção Hauri
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperandio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que baseados no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da auditoria, concordamos com a opinião expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., de 02 de maio de 2025, referente às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025, não havendo qualquer discordância.

Brasília, 02 de maio de 2025.

André Gustavo Borba Assumpção Hauri
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Rafael Augusto Sperandio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

André Gustavo Borba Assumpção Haui

DIRETORES

Allan Trancoso Ferraz Silva

Bruno Alves do Nascimento

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kamillo Tononi Oliveira Silva (Presidente)

André Gustavo Borba Assumpção Haui

Gilberto Lourenço da Aparecida

Guilherme Santos Mello

Marcos Rogério de Souza

Maria Carolina Ferreira Lacerda

Rosiane Barbosa Laviola

CONSELHO FISCAL

Francisco Olinto Velo Schmitt

Marcelo Henrique Gomes da Silva

Rafael Rezende Brigolini

COMITÊ DE AUDITORIA

André Coji

Antônio Martiningo Filho

Cícero Przendsiuk

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43